

**RESUMO:**

Este estudo monográfico busca analisar, à luz do referencial teórico, a relação entre brincadeiras e gênero na educação infantil, bem como o papel do professor e da escola diante desta questão. A presente pesquisa é de natureza bibliográfica, com embasamento teórico de diversos autores que discutem o problema proposto, visto que a mesma permitirá o maior conhecimento e estudo sobre o tema em questão. Muitos são os estereótipos inculcados na sociedade atual em relação ao gênero nas brincadeiras infantis; tal preconceito é decorrente de tempos históricos, relacionando os tipos de brincadeiras com a futura escolha sexual da criança. É fundamental que durante a infância a criança tenha claro seu gênero e suas preferências; porém, que esta tenha oportunidade de experimentar jogos, brinquedos e brincadeiras ditas do sexo oposto, possibilitando o enriquecimento de suas vivências e a compreensão do mundo de diversas formas, não apenas aquelas impostas pela sociedade, desfazendo com isso barreiras e preconceitos. Cabe à escola, intervir nas concepções errôneas existentes, através de ações pedagógicas adequadas nas quais meninos e meninas sejam estimulados a viverem juntos de modo que suas vivências individuais e coletivas necessárias para seu desenvolvimento integral sejam respeitadas.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Brincadeiras. Gênero.